

Fernando Pessoa

## **Porque vivo, quem sou, o que sou, quem me leva?**

Porque vivo, quem sou, o que sou, quem me leva?  
Que serei para a morte? Para a vida o que sou?  
A morte no mundo é a treva na terra.  
Nada posso. Choro, gemo, cerro os olhos e vou.  
Cerca-me o mistério, a ilusão e a descrença  
Da possibilidade de ser tudo real.  
O meu pavor de ser, nada há que te vença!  
A vida como a morte é o mesmo Mal!

5-3-1919 [?]

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 35.